

30 de Junho de 2019

Mansoa, 1973 - Caça e Pesca em tempos livres

Post reformulado a partir de outros já publicados em 2012.07.21

Caça e Pesca em tempos livres (38.^a Companhia de Comandos)



Mansoa, 1973 - Um porco formigueiro (papa-formigas, abatido com G3 numa incursão nocturna de caça

O **orictero** (nome científico: *Orycteropus afer*) é um mamífero africano, o único representante vivo da ordem *Tubulidentata*, da família *Orycteropodidae* e do seu género. Este animal distribui-se por todas as planícies e savanas do sul de África[1]. O nome *aardvark*, pelo que é conhecido em vários países, significa "porco-da-terra" em africâner (aarde, "terra", e vark, "porco"), mas este animal não está relacionado com a família Suidae. Também é conhecido como aardvark, jimbo, porco-da-terra, porco-formigueiro, timba, timbo, orictéropo, oricterope.

Características

É um animal de médio porte que pode pesar entre 40 a 100 kg. Tem uma pele espessa e de cor amarelada a acastanhada, revestida por poucos pelos, e orelhas compridas e bicudas.

A dentição do "orictero" é única na classe dos mamíferos e o motivo pelo qual são classificados numa ordem à parte. O adulto tem 20 dentes distribuídos segundo a fórmula 0/0 0/0 2/2 3/3, constituídos por dentina e com uma cavidade tubular. Os dentes não são revestidos e desgastam-se; para compensar os dentes crescem continuamente.

A língua, vermiforme, tem uma superfície pegajosa e pode chegar a ter 30 centímetros. Os porco-formigueiros consomem ocasionalmente outros insectos,

pequenos roedores e frutos mas a sua alimentação base é composta de térmitas e formigas. Para comerem estes insectos e como protecção contra predadores, os orictéropos desenvolveram uma capacidade excelente para escavar buracos e túneis no subsolo e podem enterrar-se completamente no solo em menos de um minuto.

São animais noturnos e solitários que não mantêm territórios, deslocando-se com frequência dentro do seu habitat em busca de fontes de alimento. Apenas fêmeas mantêm morada fixa e mesmo assim só durante a época de reprodução, que varia de acordo com a latitude em que vivem. A gestação dura em média 7 meses e resulta numa única cria, embora tenham sido registados nascimentos de gémeos. As crias nascem dentro de tocas e mantêm-se escondidas por várias semanas. Aos seis meses, o oricterope começa a alimentar-se sozinho e a maturidade sexual é atingida aos dois anos.

Os porco-formigueiros não têm importância económica para o homem mas foram ocasionalmente caçados como fonte de alimento. Graças à sua preferência alimentar por cupins, estabelecem um equilíbrio importante nas populações destes insectos sendo os buracos que cavam em busca de alimento utilizados por diversas espécies como refúgio.

A ordem Tubulidentata surgiu no Miocénico inferior, no atual Quénia.



Mansoa, 1973 - Uma impala, igualmente abatida com G3 numa incursão de caça

Características

A **impala** (*Aepyceros melampus*) é um antílope com 50 a 60 kg de peso, único membro da sub-família de bóvidos *Aepycerotinae*. Vive em grandes manadas nas savanas e é especialmente comum no sul de África. Podem correr a velocidades de 90 km/h e saltar cerca de 6 metros para fugir aos predadores, têm boa visão, audição e reflexos rápidos. Preferem zonas onde exista capim de porte baixo ou médio, com uma fonte de água por perto, condição que pode ser desprezada caso a erva seja abundante.

A espécie tem dimorfismo sexual, sendo a cabeça do macho ornamentada por chifres elegantes, que podem atingir um metro de comprimento e desenvolvem-se em forma de lira. A pelagem é castanho-avermelhada, escurecendo no rosto e no dorso, sendo que o ventre, os queixais, a linha dos olhos e a cauda são brancos. Uma zona de pêlos mais compridos do que os restantes, de cor preta, cobre-lhe os calcanhares. A maturidade sexual é de um ano para os machos e vinte meses para as fêmeas, com um período de 195 a 200 dias de gestação.

Abundante em Angola, toma, neste país, várias designações de acordo com as suas línguas étnicas: *m'Pala* em tchingangela (ganguela), *Ompala* em umbundu, *Kxara* em !kung e *Omhala* em kwanyama (cuanhama).

A impala está entre as espécies dominantes em muitas savanas. Podem adaptar-se ao ambiente, em algumas áreas, como diferentes herbívoros e noutros locais como simples navegadores. Pastam quando a forragem é verde e no crescimento e viajam noutros momentos. Vão procurar nas partes mais elevadas das plantas e arbustos vagens e folhagens.

Os rebanhos usarão locais específicos para deixar os excrementos. As impalas são activas dia e noite com elevada dependência da água. A presença de um elemento é normalmente um indicador de água por perto. A impala pode conseguir sobreviver em áreas onde herbívoros puros o não conseguem.

Quando assustado o rebanho de impalas assume comportamento colectivo saltando a fim de confundir os seus predadores. Podem saltar distâncias superiores a dez metros e três metros em altura. Leopardos, chitas, leões, hienas e cães selvagens são os seus principais predadores podendo, para escapar na fuga, atingir velocidades de corrida da ordem dos 80 a 90 km/h.



Guiné, 1973 - Em cima, belos exemplares de peixe adquirido aos pescadores nativo para as Messes e, em baixo, uma mostra de uma batida às perdizes



Manuel Lema Santos

1TEN RN, 8.º CEORN, 1965/1972

1966/1968 - LFG "Orion" Guiné, Oficial Imediato

1968/1970 - CNC/BNL, Ajudante de Ordens do Comandante Naval

1970/1972 - Estado-Maior da Armada, Oficial Adjunto

Fontes:

Texto compilado de <http://pt.wikipedia.org/wiki/Aardvark> e <http://pt.wikipedia.org/wiki/Impala>; imagens cedidas pelo Alferes Miliciano Ranger Manuel Nuno Ferreira, 38.ª Companhia de Comandos, BCaç 4612/72, Guiné, Mansoa, 1973;